ANO 16.º LISBOA — DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 1936 N.º 4980

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Toledo está prestes a cair em poder dos nacionalistas

Em face do avanço fulminante das colunas atacantes

as milicias "vermelhas" abandonam a luta e refugiam-se na cidade

(Do nosso enviado especial)

TALAVERA DE LA REINA, 27.—(Por via telegrafica).—Sai de Caceres de madrugada e venho encontrar Talavera mais tranquila que da primeira vez que áqui estive. A povoação já pode considerar-se fora da zona de guerra, visto que as tropas nacionalistas levaram já o seu avanço fulminante até ás portas de Toledo.

Segui directamente para a «frente» atravessando o rio Alberche, que está guardado por forças de regulares marroquinos. Tive ocasião de verificar que a abertura dos diques que continham um volume consideravel de agua, posta em pratica pelos governamentais como recurso de guerra, não causou o menor embaraço ao avanço das tropas nacionalistas. A agua escorreu-se facilmente e não impediu a marcha regular das formações motorizadas.

Em plena zona de operações

Transposto o rio, entro logo em plena zona de operações, na região que foi teatro dos ultimos combates. Estão ainda quentes os vestigios da luta encarniçada que se travou para a posse das povoações onde se tinham entrincheirado as milicias «vermelhas». El Bravo, um «pueblo» que não tem mais de meia duzia de casas, está completamente destruido. Edificios esburacados, destroços fumegantes, ruinas por toda a parte. Um pouco adiante, vejo um avião «vermelho» afocinhado, com a cauda a tocar a estrada. Mais longe foi parar o motor, que se separou do resto do aparelho na violencia da queda. E entre a amalgama de tela e aço que formava a carlinga, vêem-se ainda restos da peliça do aviador.

Ao longo da estrada, encontram-se destroços de guerra: um comboio blindado utilizado pelos «vermelhos» e que foi reduzido á impotencia, depois duma luta feroz em que perderam a vida quasi todos os seus ocupantes; camiões escaqueirados, automoveis feridos de morte, granadas que não explodiram. E no meio da paisagem desolada abrem-se as bôcas negras de enormes crateras cavadas pela explosão das bombas aereas.

Sente-se que os combates devem ter sido violentissimos e a resistencia desesperada, o que não impediu que as tropas nacionalistas alcançasem Santa Olalla, já quasi destruida pelo fogo da artelharia. Montes de pedras e caliça vieram parar á estrada. Algumas casas têm dois e mais andares arrazados.

Quando passei ali, alguns «tabores» do Tercio estavam formados e preparavam-se para partir em direcção á frente de batalha.

O aspecto desolador da região

A seguir, aparece-nos a casaria de Maqueda, onde ficou tambem destruido o castelo em que se entrincheiraram as milicias «vermelhas» e sobre o qual incidiu com extraordinaria violencia o fogo da artelharia nacionalista. A população civil abandonou a povoação, que oferece um aspecto triste e desolado de zona de guerra, ocupada pelas tropas do Tercio e pelos regulares marroquinos. Antes de a abandonarem, os «vermelhos» atiraram para a rua todo o recheio das casas. Ouvia-se o troar da artelharia, que fazia fogo, repelindo o inimigo, o qual pretendia sem exito atacar a rectaguarda das forças nacionalistas.

Pela estrada de Maqueda a Toledo, onde está concentrado todo o esforço dos nacionalistas, vamos até Torrijos, que foi mais poupada que Maqueda, por ter oferecido menos resistencia. Batalhões de falangistas, possuidos de grande entusiasmo, percorrem as ruas anunciando a queda de Toledo. O boato correu com insistencia durante todo o dia, sendo desmentido mais tarde.

Em frente dos montes de Toledo

O «chauffeur» do meu automovel recusa-se a seguir para a frente. Por felicidade, um redactor do «Debate» oferece-nos lugar no seu carro, a mim e a um jornalista alemão. Vamos dispostos a alcançar Toledo, se não houver nenhum contratempo pelo caminho e a sorte das armas ter favorecido as tropas nacionalistas. A' direita, deixámos a povoação de Villamiel e pouco depois atravessamos Rielves, que se encontra intacta por milagre.

Chegamos, finalmente, ao rio Guadarrama, que passa a cêrca de dez quilometros de Toledo. A margem sul está completamente ocupada por camiões e carros blindados das tropas nacionalistas, que dificultam o avanço do nosso automovel. A ponte foi dinamitada, mas a engenharia improvisou rapidamente uma ponte de barcas por onde passaram as tropas. E como o rio leva pouca agua, os veiculos podem facilmente atravessa-lo. Na margem norte avistam-se os montes de Toledo, vermelhos e escalvados, que oferecem um aspecto triste. A' direita, vê-se a casa onde esteve instalado o general Varela, que transferiu já o seu quartel general para mais longe, em face do avanço rapido das tropas nacionalistas. Apesar de estarmos em plena zona de guerra, vêem-se algumas mulheres que não abandonaram as suas casas. Os operadores cinematograficos colhem imagens impressionantes que servem a comprovar a violencia dos ultimos combates.

Nota-se um entusiasmo indescritivel entre as tropas. A artelharia ocupa as suas posições, em frente do local onde nos encontramos. Estamos impacientes por avançar, mas o general Varela não deixa passar ninguem.

A 1.500 metros dos muros da cidade

A's 5 horas da tarde de ontem, a vanguarda das tropas atacantes encontrava-se precisamente a mil e quinhentos metros dos muros de Toledo. A artelharia «vermelha» foi reduzida ao silencio. As milicias retiraram precipitadamente. As colunas que operam na «frente» são comandadas pelo coronel Ascensio e pelo major Castejon.

Ao cair da noite, as tropas continuavam a atravessar o rio. Cinco tanques deslocavam-se pesadamente a caminho da «frente». Apareceram então no horizonte quatro aviões governamentais que voaram por cima de nós, muito altos, sem hostilizar os atacantes.

Em face dos exitos retumbantes das forças nacionalistas e da fuga precipitada das milicias «vermelhas», cuja resistencia é cada vez menor, tinha-se ontem a impressão de que Toledo seria ocupada ás primeiras horas da manhã de hoje.

Ao entardecer, quando a lua despontava no horizonte, ao encontro dos aviões governamentais, surgiram os aviões nacionalistas, que puzeram os «vermelhos» em fuga, depois dum combate emocionante que foi seguido ansiosamente pelas tropas. Longas colunas motorizadas continuam a atravessar o rio. Anoitece. Regresso a Torrijos. A' direita, os nacionalistas varrem o terreno para além de Maqueda. Vêem-se os rebentamentos da artelharia nacionalista. Cerra-se a noite e as bôcas de fogo calam-se. O silencio é ainda mais impressionante.

ARTUR PORTELA

Os nacionalistas ás portas de Toledo

(Do nosso enviado especial)

TALAVERA, 27. — (Transmitido ás 11 horas). — Prossegue rapidamente o avanço das tropas nacionalistas. A asa esquerda alcançou já Ollas del Rey. A povoação de Cimo de Matanzas arde sob o fogo intenso da artelharia nacionalista. A povoação de Bargas, estação da linha ferrea Lisboa-Madrid, que serve Toledo, foi ocupada pelos nacionalistas, cujas vanguardas se encontravam, ás 8 horas da manhã de hoje, a 400 metros dos muros de Toledo. A cidade está entregue aos marxistas. As forças inimigas defendem desesperadamente a margem direita do Tejo. Nota-se um entusiasmo vibrante entre as forças nacionalistas, que contam ocupar a cidade dum momento para o outro. — A. P.

DEVOTOS DE SANTO HUBERTO

As grandes "linhas" de caça

devem ser proibidas

Ainda acêrca da conveniencia de serem proibidas as grandes linhas de caça—assunto a que tambem se referia a carta que ontem publicámos da direcção da Associação dos Caçadores do Sul de Portugal—recebemos do sr. Carlos Pereira de Melo outra carta que inserimos gostosamente por se tratar dum assunto oportuno e que interessa aos devotos do Santo.

«*Sr. director.*—Agora que entrámos na epoca venatoria 1936/37, volto ao malfadado assunto das *Linhas* porque, com pepsar, vejo que continua esse barbaro sistema de destruição, e, receio mesmo que sempre continuará, até completo exterminio do que de mais belo temos na caça indigena, da caça á perdiz. Para mostrar, caso ainda a alguem reste duvidas, o que as linhas são de prejudiciais, principalmente quando compostas por quem só pense no numero de peças, vou contar o que se passou este ano na abertura, numa região do Alentejo, com uma linha composta por caçadores de Lisboa e outros daquela região. Formaram uma linha de 10 homens, e, a certa alura, com as perdizes já de bico aberto, cançadas, começaram a matá-las no chão. Devo dizer porém, em abono da verdade, que nem todos os caçadores de Lisboa fizeram tal barbaridade. Podia citar nomes, mas não o faço por vergonha, por eles proprios. Um dos de Lisboa que não quiz seguir-lhes o exemplo, foi censurado e disseram-lhe:

«Olhe que assim não se amanha e eles matam mais do que o senhor. Eu tenho visto um caçador de Lisboa, ver as perdizes a pés, baixar-se, deixar que elas dobrem um «cabecito», dar depois uma corrida, com um tiro matar 2 ou 3 no chão, e com o outro tiro, 1 no ar».

Se chamam a isto caçar, então já eu não sei de todo o que seja caçar.

Creio, por ouvir dizer, que se está tratando de uma nova Lei de Caça, com alterações na data da Abertura e do Fecho. Acho esta medida esplendida, pois defenderá muito a perdiz, porém, de nada servirá se não fôr acompanhada da proibição de linhas compostas de 10 homens.

Uma linha de 10 homens abrange mais ou menos, uma area de uns 500 metros; vejam a mortandade que se pode fazer quando essa linha bem dirigida e manobrada. Se a linha fôsse só de 5 caçadores, a area abrangida seria muito mais pequena, e por isso mesmo, a mortandade muito menor.

Ouço tambem dizer que pensam em reduzir, de 10 para 8, o numero de pessoas que podem caçar em linha. Se tal se conseguir, só por troça se pode admitir tal medida. E porque não a reduziriam então só para 9? assim talvez fôsse melhor. A maioria dos verdadeiros caçadores—inimigos das linhas—ficavam na mesma, mas na obrigação de se mostrarem gratos por, um pouco, terem sido atendidas as suas reclamações; e na mesma ficariam tambem os matadores das batidas, que, com um batedor e um convidado a menos, portanto com uma redução nas despesas, no fim da caçada obteriam o mesmo resultado em peças.

Para terminar repito, linhas de mais de 5 homens, e 5 homens mesmo, vá lá..., são prejudiciais, o resto são lerias. De V. etc. *Carlos Pereira de Melo*».

Almoço intimo

O sr. dr. Orlando Marçal reuniu ontem num almoço intimo, na sua quinta, varias pessoas da sua amizade e relações. No final do almoço, o sr. Eduardo Maria Rodrigues propôs que se fizesse uma quete entre os presentes, cuja importancia seria distribuida pelos pobres. O sr. coronel Mousinho de Albuquerque alvitrou que a importancia de 50$00 fôsse entregue ao representante do «Diario de Lisboa», para ser distribuida pelos pobres protegidos pelo nosso jornal, proposta que foi aprovada por unanimidade.

Em nome dos nossos protegidos, agradecemos a todos os convivas e em especial ao sr. coronel Mousinho de Albuquerque a gentileza da sua iniciativa.

Não tem dentes para comer?

E está farto de gastar dinheiro?

Dirija-se à Rua Morais Soares, 1'4, 1.°, onde lhe fazem ou corrigem a vossa dentura a poder comer com ela. (Não ficando em condições nada pagará)

Consertam-se em pouco tempo (podendo esperar por elas). **Não confundir, é 114.**

TEATROS E CINEMAS

A estreia da Companhia Maria Matos, quinta-feira, no Avenida

O acontecimento teatral da presente semana fixou-se no Avenida, onde, na proxima quinta-feira, em espectaculo inteiro, se estreia a comedia original de Felix Bermudes, Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa, «As Meninas Pires», inauguração da temporada, neste teatro da companhia da grande actriz Maria Matos. Esta companhia, cujo repertorio é constituido por comedias, algumas delas grandes exitos de Lisboa, apresentará esta epoca uma selecção esplendida de peças deste genero, figurando entre estas, além de «As Meninas Pires», mais dois originais portugueses igualmente para espectaculos de alegria, de gargalhada e de comicidade. Um deles, porém, é «A Tia Eugenia», da autoria de Maria Matos, cuja «première» sensacional, a seu tempo se anunciará.

Atrás do reposteiro

E' possivel que, para o teatro onde se conta fazer representar «A Morgadinha de Val-Floz», numa nova modalidade, se escolha uma outra peça musicada para abrir a temporada de inverno, assunto em que se está trabalhando já activamente.

—Parte hoje para a Figueira da Foz, onde conta demorar-se alguns dias, o actor Nascimento Fernandes.

—Está doente a bailarina Ruth Walden, «partenaire» do bailarino Francis.

—No concurso promovido pelo posto «Radio Luso» para a eleição da melhor cantadeira e do melhor cantador de fados, foram classificados: Maria Albertina, 1.° premio; Ercilia Costa, 2.° premio e Maria do Carmo, 3.° premio; e ainda Manuel Monteiro, 1.° premio; Alfredo Marceneiro, 2.° premio e Joaquim Pimentel, 3.° premio.

—De comum acordo com a respectiva empresa, desligou-se da companhia Maria das Neves, no Maria Vitoria, a actriz Lilita Gonçalves.

—A peça «Sete Mulheres», que o empresario José Loureiro fará representar este inverno no Trindade tem apenas três actores na sua distribuição e sete actrizes, conforme o seu titulo indica, nela reaparecendo a artista Maria Salomé.

—«Ama e Senhora», a peça formidavel, que recorda as grandes noites do D. Maria e D. Amelia, a genial criação de Palmira Bastos, na humanissima figura de «Aninhas», dá hoje o seu primeiro domingo, no Trindade, em 3.ª representação.

—Na proxima temporada do Rio de Janeiro, no teatro João Caetano, irão áquela cidade, á frente de um negocio teatral comum, dois grandes empresarios portugueses, que farão viagem juntos e juntos dirigirão a exploração ali, em S. Paulo e em Santos.

—A grande actriz Palmira Bastos iniciou já os ensaios da peça «Papirussa» que, ainda sem titulo em português, se representará no Trindade, esta temporada.

—No Sá da Bandeira, do Porto, recomeçam amanhã, sob a direcção de Rosa Mateus, os ensaios da peça popular «A catraia do Bolhão», que Mirita Casimiro vai interpretar na sua protagonista.

—Esgotou completamente, na «matinée» de hoje, o Variedades, com a super-revista «Arre, burro!», que igualmente, esta noite, nas duas sessões, ficará sem bilhetes no respectivo camaroteiro.

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro estreou ontem no Sá da Bandeira, do Porto, com a comedia «O sr. Conde», a que vai seguir-se, numa curta serie de espectaulos, as peças «Romance», «Cristalina», «5 lobitos», «Melodia do Jazz», «O caso do dia» e «Cinco milhões».

—A fenomenal artista Carmen Amaya, a filha do Rei dos Ciganos, a atracção notabilissima do Maria Vitoria, na revista-colosso «Feira de Agosto», faz hoje as suas despedidas de Lisboa, nas duas sessões das 20 e 45 e 23 horas.

—O convite que vai ser feito á actriz Dina Tereza é para a realização da protagonista do filme patriotico «A Maria da Fonte».

—Foi fixada para a proxima sexta-feira a estreia, no Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, da companhia Jardel Jercolis, com a revista «Maravilhosa», em que reaparece nquela cidade, a vedeta Luiza Satanela.

—Chega hoje a Lisboa, vindo de Viana do Castelo e do Luso, o escritor teatral Lino Ferreira, nosso camarada de Imprensa.

—Partiu hoje para Vila do Conde o escritor teatral e ilustre pintor de arte Fernando Santos.

—Que os espectaulos de cinema do Coliseu marcam pela cuidadosa selecção dos seus programas, demonstra-o o entusiasmo com que o publico—adultos e crianças—assistiu ali esta tarde á «matinée» em que se exibiram grandiosos filmes que apenas se repetem eta noite, na mesma casa de espectaulos.

Actualidades

5 filmes novos esta semana

A MULHER DAS PEROLAS (3.ª feira, no S. Luiz).— uma alegre comedia policial, duma realização curiosissima de Sam Wood. Principais interpretes: Myrna Loy e Spence Tracy.

TINHA QUE ACONTECER (4.ª feira, no Odéon e Palacio).—Uma graciosa comedia sentimental com George Raft, Rosalind Russel, Leo Carrillo. Realização de Roy del Ruth.

AS DUAS GAROTAS DE PARIS 4.ª feira, no Odéon e Palacio). Um filme extraido do popular romance de Louis Fennillade, dirigido por René Hervil, com os artistas Alice Tissot, Abel Tarride e Maurice Escande, etc.

CAVALARIA LIGEIRA (5.ª feira, inauguração da epoca de inverno no Central).—Um interessante filme da U. F. A. cuja acção decorre num circo. Realização de Werner Hochbaum. Artistas: Mona Goya, Constant Remy, Gabriel Gabrio, etc. Falado em francês.

SUA MAJESTADE, O AMOR (5.ª feira, inauguração da epoca de inverno, no Condes.—Uma encantadora comedia musical com a graciosa Anabella, Alerme, Roger Treville, Lefaur, etc.

VARIDADES
Hoje - A's 8,45 e 11 horas
GRANDE REVISTA DE LISBOA
ARRE, BURRO!

TEATRO **AVENIDA:** Amanhã abre a bilheteira
deste teatro para o espectaculo inaugural da
COMPANHIA MARIA MATOS
com a comedia original, em 1 prologo e 3 actos
AS MENINAS PIRES

CARMEN AMAYA, com a saudade de todo o publico de Lisboa, faz hoje as suas despedidas na Revista do
MARIA VICTORIA **FEIRA DE AGOSTO**

TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Henriqueta de Maia Alcoforado de Carvalho, D. Isabel Ferrão de Castelo Branco Schedell, D. eBrta Helena Supardo Campelo, D. Maria José Van-Zeller Cabral, D. Maria Antonia de Queiroz de Melo e Castro Ferreira e D. Carmen Campos.

CASAMENTOS

Na paroquial de S. José, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Gabriela Casal Ribeiro de Carvalho, com o sr. João Baptista Marques, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria Inacia Cabral Moncada de Carvalho, tia da noiva e D. Maria Amelia Cabral Carreira de Freitas, e de padrinhos os srs. drs. Manuel Antonio Casal Ribeiro de Carvalho, e Antero Carreira de Freitas. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção. Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, seguindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas para o solar do sr. conde da Borralha, tio da noiva, onde foram passar a lua de mel.

—Acaba de se ajustar oficialmente o casamento da sr.ª D. Maria da Luz dos Reis Ferreira de Gouveia, gentil sobrinha da sr.ª D. Ana Maria da Gama Pinto Carrasco Gouveia e do tenente sr. Francisco Augusto Gouveia, com o sr. Amadeu Antunes Vieira, distinto aluno da Escola Superior de Medicina Veterinaria, filho da sr.ª D. Maria Antonia Dias Vieira e do sr. Raul Vieira, devendo a cerimonia realizar-se no proximo ano.

NOITE DE GALA

A apresentação na quinta-feira á noite no salão do restaurante do Casino Estoril, durante a festa «Noite de Gala» organizada pelos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção Vasconcelos e Sá e Mota Marques, da insigne e formidavel bailarina espanhola Carmen Amaya, criadora dos filmes espanhois «Maria de La O'» e «Higa de Juan Simon» que este inverno se exibirão em Lisboa, vai decerto atrair ao Casino Estoril, uma enorme e selecta concorrencia. A estonteante bailarina, alma da dança, que se fará acompanhar por seu pai, seu tio e seu irmão os Reis dos Ciganos de Granada, exibir-se-á tanto durante o «jantar á americana», como no baile que se seguirá.

As mesas para o jantar marcam-se no escritorio do Casino Estoril, telefone Estoril 402, reservando-se tambem desde já, mesas só para o espectaculo e baile.

A CARIDADE

Casa de Trabalho de Santo Antonio

Da comissão de senhoras da nossa primeira sociedade que levou a efeito no salão do restaurante do Casino Estoril, gentilmente cedido pela direcção, na tarde de sabado 12 do corrente, o «chá de caridade» a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio do Estoril, ao qual nos referimos largamente, recebemos com o pedido de publicação a nota da receita e despesa da mesma festa: Receita, 7.330$00. Despesa, 2.333$90. Receita liquida, 4.996$10.

Programas de hoje

S. LUIZ — A's 21 e 30 — **CODIGO SECRETO** filme policial com William Powell e Rosalind Russell

ODEON — Telef. 2 6 8[illegible] — A's 21 e 15 — **A Pequena Rebelde** com Shirley Temple

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Charlie Chan em Xangai** um filme misterioso com o popular Warner Oland

CAPITOLIO — Preços populares — **Mayerling** — **Melodia Azul**

ROYAL — Telef. 45037 — ás 21 e 15 — **Bilhete de ida e volta** — **Asas vencedoras**

JARDIM CINEMA — ás 21 h.—Tel. 43160 — **O sr. Sherlock e a sr.ª Holmes** — **A EQUIPAGEM**

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NA FIGUEIRA DA FOZ

Homem morto á facada

por andar de rixa com outros

FIGUEIRA DA FOZ, 26—Esta cidade, ordeira e pacata, não deixa de ser, de vez em quando, teatro de cenas de sangue.

Felizmente, quando tais cenas se registam, quasi sempre sucede os seus protagonistas não serem figueirenses, como agora aconteceu com o caso que passamos a relatar.

Com seu pai, o alquilador Manuel Gomes Talada, residia ha já alguns anos nesta cidade o cocheiro Antonio Gonçalves Talada, de 28 anos, que se encontrava ao serviço do sr. José Moreira de Freitas, como condutor dum carro que fazia transporte de passageiros e bagagens da estação para o centro. O Talada, que ia a todos os comboios, era mal visto pelos seus colegas e tambem por alguns correctores de hoteis e pensões, com os quais, dado o seu genio irrequieto, andava em conflito quasi permanente.

Ultimamente andava de rixa com o corrector da Pensão Europa, de nome Joaquim da Silva, solteiro, de 23 anos, natural de Pereira do Campo, comarca de Coimbra, a quem, ao que parece, ameaçara de morte. O Silva, que tambem ia a todos os comboios, deixou de comparecer nos que chegam á noite e por receiar o Talada, e para sua defesa, passou a andar munido duma faca.

Ontem, encontraram-se ambos á chegada do «rapido» das 21 e 52. O Talada, como no local estivessem mais pessoas, convidou o Silva a sair fora da estação para falarem a sós, ao que este acedeu sendo então agredido pelo primeiro e defendendo-se com a faca que lhe cravou no baixo ventre. O Talada, conduzido ao hospital em estado grave, veio ali a falecer.

Contra o que está determinado pelo administrador do Concelho, não se encontrava no local qualquer guarda de segurança. E o Silva foi entregar-se á prisão no posto policial mais proximo, onde confessou o seu crime. Feita a respectiva participação, foi enviado para juizo, dando entrada na prisão da comarca.

Sirva este caso para se intensificar o policiamento da cidade, principalmente, nesta epoca balnear, pois oito unicos guardas, nem com grande esforço são suficientes para uma população de vinte mil habitantes. E, de noite, quasi todos se encontram de serviço nas casas de espectaculo.

Um pedido á Camara Municipal

Dum nosso leitor recebemos a seguinte carta:

«Sr. Director:—Sempre que o tempo o permite, e as minhas pernas o consentem, levo as minhas duas netas para o jardim de Santa Catarina, onde aos domingos e dias feriados se juntam dezenas e dezenas de crianças. E' o nosso grande divertimento... Mas ainda ali existe um urinol, onde alguns selvagens praticam cenas indecorosas! A Camara Municipal tem feito desaparecer muito inteligentemente esses «chalets» das ruas e praças muito frequentadas; por uma questão de higiene e de moral. Seria muito pedir a v. que chamasse a atenção da Ex.ma Camara para este caso? Muito grato lhe ficaria por amôr ás crianças o seu velho leitor.—(a) *Manuel Goes.*

Sporting Club de Portugal

Na sede e no posto nautico está aberta a inscrição para todos os socios do Sporting que desejem representar o club no festival de propaganda de natação que «Os Sports» leva a efeito no proximo domingo, 4 de Outubro, na Piscina do Sport Algés e Dafundo.

Prefira os Cafés da Casa «ambriz»

são os melhores, os mais saborosos, os mais bem apaladados, os mais aromaticos, os mais portugueses.

Visite V. Ex.ª a casa «ambriz», pois a Vossa visita, que muito agradecemos, constituirá para nós a certeza de serdes um nosso cliente.

"Casa ambriz" — Arco Cego

Telef. 49514. Avenida Duque Avila, 35-A

Café Restaurante Roma, Lda.

Gerencia dos seus unicos proprietarios: Antonio F. Cardigos e José Beirão. Esmerado serviço de cosinha á carta e mesa redonda. Confortaveis gabinetes no 1.º andar, com entrada pelo n.º 100.

Recebe comensais.

Telefone 24273 RUA DO MUNDO, 100 a 104

DE LUTO

Dr. Vicente Rodrigues Monteiro

Realizou-se hoje o funeral do decano dos advogados portugueses, sr. dr. Vicente Rodrigues Monteiro, uma das maiores glorias do nosso foro.

No prestito funebre encorporaram-se centenas de pessoas, seguindo muitas a pé atrás do carro funebre, entre os quais se destacava uma delegação de alunas do asilo José Estevão, acompanhadas de uma professora. Seguia-se depois uma fila de automoveis. A' porta do cemiterio aguardavam a chegada do carro funebre numerosas pessoas. No cemiterio não se fizeram turnos, nem houve discursos.

Na residencia do sr. dr. Rodrigues Monteiro, estiveram durante o dia e a noite de ontem imensas pessoas a velar o cadaver e outras a deixar os seus cartões de condolencias, entre as quais o ministro de Italia, representantes de varias companhias e sociedades de beneficencia, conde de Alcaçovas, dr. Lopo de Carvalho, engenheiro Antonio Melo Machado Campelo, conde de Arrochela, dr. Henrique Maura Carvalho, dr Zeferido Pinto Coelho, João Alves de Almeida, engenheiro Guilherme Henrique da Costa, José de Almeida Pinto Araujo, dr. Natal Garcia, Luiz Ferreira Viena, Domingos Rios de Campos, engenheiro José Vitor Santos, dr. Raposo Magalhães, Antonio Mendes de Almeida, José Cunha de Oliveira, dr. Madeira Pinto, dr. Armando Duval, Alvaro Cesar Mendonça, Antonio Faustino da Silva, Augusto Vitor dos Santos, João Carvalho de Vasconelos, dr. Gustavo Ferreira Borges, Luiz Seabra, engenheiro Angelo Chuny, etc.

PASSARAM HOJE EM LISBOA

45 refugiados de Espanha

Passou hoje no Tejo o paquete francês «Jamaique»», que conduz em transito para a America do Sul, 45 refugiados de varias nacionalidades, que embarcaram em Bordeus. Em Lisboa, desembarcaram 28 portugueses, na sua maioria operarios que trabalhavam em varias terras de Espanha ha muitos anos. Afirmam aqueles com quem falamos, que viviam proximo de Alicante e que nas povoações ocupadas pelos governamentais, vai sendo muito grande a falta de generos alimenticios. A lavoura está paralizada, porque os civis estão quasi todos encorporados nas milicias e o policiamento, limpeza e outros serviços publicos são desempenhados por mulheres.

No «Jamaique» embarcaram para Buenos Aires e Rio de Janeiro 22 refugiados que já ha dias haviam chegado a Lisboa.

UM ROUBO DE CALÇADO

Dois populares encontraram esta madrugada, no Alto do Marquês de Penalva, duas grandes malas de viagem abandonadas. Deram parte á Policia que verificou as malas. Uma continha 21 pares deETAOINSHRDLOA e a outra 44 para senhora, e alguns para criança. Removidas para o governo civil, soube-se que elas tinham sido roubadas de um automovel que estacionava na praça Luiz de Camões. Constituiam o mostruario de um caixeiro viajante da Sapataria Portugal, do Rossio, 122. Todos os sapatos eram do pé esquerdo. Calcule-se as caras com que ficaram os gatunos ao verificarem que de nada lhes servia o que roubaram.

O "NIASSA" CHEGOU HOJE

Chegou hoje de manhã a Lisboa o vapor «Niassa», da Companhia Nacional de Navegação. Trouxe para o nosso porto 27 passageiros de diferentes classes. De Lourenço Marques veio o sr. D. Rafael Maria Assunção, antigo prelado de Moçambique, que foi transferido para Cabo Verde, sendo substituido na sua antiga diocese pelo sr. D. Teodosio Clemente de Gouveia, que parte para Moçambique no principio do proximo mês. Muitas pessoas aguardavam o «Niassa», no cais da Areia.

A' policia maritima foi entregue um individuo chamado Francisco Ferreira da Silva, de 37 anos, que embarcou clandestinamente em Luanda, escondendo-se nos porões.

A bordo foi atacado de loucura o comerciante sr. João Farinha, natural de Cardigos, que embarcou no Lobito. A' chegada a Lisboa foi entregue aos cuidados da familia que o aguardava.

MOTOCICLISMO

A prova de regularidade do Sporting

Organizada pela Secção de Motociclismo do club «leonino» disputou-se ontem uma prova nocturna de regularidade, reservada aos socios.

O percurso, no total de 128 quilometros e 700 metros, foi traçado entre Lisboa, Cascais, Colares, Sintra, Ericeira, Mafra, Loures e Lisboa, havendo postos secretos de «contrôle». A partida foi dada ás 21 horas na Praça dos Restauradores e as chegadas verificaram-se depois da meia noite no mesmo local.

O juri, após ter reunido, forneceu a seguinte classificação:

1.os, «ex-aequo», Hermes Figueira, Frederico Keffler e Abilio dos Santos, com 125 pontos; 4.º, Manuel Henriques, com 205 pontos; 5.º, José Venancio, com 225 pontos; 6.º, Luiz Faria e Silva, com 295 pontos e 7.º, Antonio Champalimaud, com 315 pontos. Entre os três primeiros classificados terá de ser disputada uma prova complementar para efeitos de adjudicação de premios.

Relações postais com a Espanha

Todo o serviço de correspondencias ordinarias e registadas para Espanha se encontra normalmente restabelecido, por intermedio da fronteira portuguesa, para as seguintes provincias: Alava, Badajoz, Burgos, Caceres, Cadiz, Cordova, Coruña, Granada, Guipuzcoa, Huelva, Huesca, Leon, Logroño, Lugo, Navarra, Orense, Oviedo, Palencia, Pontevedra, Salamanca, Santander, Segovia, Sevilha, Soria, Teruel, Valladolid, Viscaia, Zamora e Zaragosa.

As expedições para as provincias de Albacete, Alicante, Almeria, Avila, Barcelona, Castellon de la Plana, Ciudad Real, Cuenca, Gerona, Gudalajara, Jaen, Lerida, Madrid, Malaga, Murcia, Tarragon, Toledo e Valencia, realizam-se por via maritima até França, e arpoveitam escalas de paquetes estrangeiros pelo porto de Lisboa.

Exames no Club Nautico de Portugal

Realizaram-se no Club Nautico de Portugal exames teoricos e praticos para a graduação de 1.º Patrão. Foram três os candidatos que prestaram as suas provas perante um juri constituido pelos srs. 1.º tenente Juliano de Carvalho, presidente, Carlos Ribeiro e José M. Luiz Simões, vogais, que aprovou plenamente o candidato sr. Hugo H. da Silva Gomes, tendo ficado esperados na parte pratica os restantes candidatos.

Exposição Regional de Oeiras

O gincana de motos que se efectuou na passada quinta-feira, na Exposição de Oeiras, deu os seguintes resultados:

1.º, taça «Exposição Regional de Oeiras 1936», a Heitor Martins, em 52 segundos; 2.º, taça «Moto Club de Portugal», Antonio Quartin, em 2 m. 24 s. 3/5; 3.º taça «Exposição Regional», a Alvaro Gueifão Ferreira, em 2 m. 28 s. 2/5; 4.º, cigarreira de prata, a Fernando Del Negro, em 2 m. 35 s. 4/5; 5.º, Eduardo Santos; 6.º, João de Oliveira Fresco; 7.º, Luiz Costa; 8.º, Henrique Moutinho.

A noite de ontem foi muito concorrida vendo-se no recinto da Exposição grande numero de visitantes que muito admiraram a boa ordem e artistica disposição dos diversos mostruarios.

Hoje, realizou-se com exito, no campo da Exposição, um concurso hipico no qual tomaram parte os melhores cavaleiros portugueses.

Na proxima terça-feira, verificar-se-á no recinto da Exposição uma curiosa cavalhada que fará as delicias do publico pelo imprevisto e movimento que provoca a hilariedade nas pessoas que a esses divertimentos assistem.

Inauguração de luz electrica

ARRUDA DOS VINHOS, 27. (Pelo telefone).—Reina aqui grande entusiasmo pela inauguração da luz electrica, que se realiza hoje. Chegaram esta manhã as bandas musicais das Companhias Reunidas Gás e Electricidade e de Vila Franca, as quais darão, pela tarde, um concerto que está despertando grande interesse.

A's 19 e 30 chegam as entidades oficiais que vêm assistir á cerimonia, e em honra das quais se realiza uma sessão solene na sala nobre da Misericordia, sendo organizado em seguida um cortejo que se dirigirá á estação transformadora para ser dada volta ao comutador e inaugurada a luz electrica. Findo o acto, haverá um «Porto de honra» na sala nobre da Misericordia. A' noite realiza-se uma corrida de touros e será queimado fogo de artificio encomendado aos melhores pirotecnicos do Minho.

Fundo do desemprego

A Associação Comercial de Lojistas de Lisboa rebeceu da repartição Central do Comissariado do Desemprego a seguinte comunicação:

«Em cumprimento do despacho de Sua Excelencia o sub-secretario do Estado das Corporações e Previdencia Social, de 1 do corrente, se torna obrigatorio desde aquela data o pagamento do imposto para o «fundo do desemprego», em todos os ramos de comercio e Industria, sobre a alimentação dada ao pessoal.

Tendo sido por Sua Excelencia fixada a base de 100$00, como valor atribuido a essa alimentação, é sobre ela que deve incidir o imposto de 3 0/0, dos quais cabe á entidade patronal 1 0/0 e ao pessoal 2 0/0».

Homenagem a Vitor Silva

Uma comissão de amigos e admiradores do Benfica promove um banquete de homenagem ao internacional Vitor Silva, no proximo domingo, dia 11 de outubro.

HOTEL CENTRAL

Rua do Ataíde, 9

Tel. 23917

Dr. Vicente R. Monteiro

O CONSELHO GERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS participa a todos os Membros da Ordem, o falecimento do primeiro Presidente do seu Conselho Geral, e eminente jurisconsulto, cujo funeral se realizou hoje, não tendo esta participação sido publicada ontem por tardio conhecimento de tão lastimavel perda.

ESCOLA VALSASSINA

Duplicou no ano lectivo findo a sua freqüencia escolar

Estão abertas as matriculas

Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 148 — Telef P B. X. 4 1035

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao intendente) = TELEF. 4 7063

ESCOLA DE PEDRO NUNES

Rua Saraiva de Carvalho, 216—Telef. 4 2712

O melhor externato do Bairro da Estrela

AS GRANDES PROVAS DE NATAÇAO

O nadador Azinhais dos Santos

ganhou a «II Travessia do Tejo»

Organizada pela Associação de Natação d: Lisboa e com o patrocinio do bi-semanario «Os Sports», disputcu-se hoje, pela segunda vez, a travessia do Tejo a nado, entre Trafaria e Pedrouços.

Sob todos os aspectos, a prova de hoje constituiu uma magnifica jornada de natação. A espectativa que se havia criado á roda da corrida teve ampla justificação. O publico, bastante numeroso e entusiasta, manifestou claramente o interesse que lhe merecem as provas em pleno rio.

De lamentar apenas que elas se realizem tão raramente.

A A. N. L. cuidou a sério da organização, que satisfez, embora nem todos se tivessem bem compenetrado da sua missão. Assim, a chegada dos concorrentes foi prejudicada pela aglomeração dos barcos de apoio sobre a meta, aliás optimamente instalada.

Inscreveram-se para a travessia 55 nadadores, representando o Algés, Sporting, Belenenses, Nacional, Carcavelinhos, Pedrouços, Casa Pia e Alhandra S. C. A salientar a ausencia do Benfica, em contraste com a presença dos alhandrenses, que deste modo patentearam o seu interesse pela natação e cujo comportamento foi brilhante. Inexplicavel a falta de comparencia, á ultima hora, do Belenenses e do Nacional de Natação.

Muito antes da partida já a praia da Trafaria tinha um aspecto de desusado movimento, com os preparativos dos nadadores para a prova.

Feita a segunda chamada ás 12 e 30, registou-se a presença de 41 nadadores. Dez minutos depois foi dada a partida, junto ao forte da Trafaria, assistida por centenas de pessoas, predominando o elemento feminino, que calorosamente saudaram os concorrentes.

A luta nos primeiros metros trava-se energicamente, pelo desejo de tomar posições. A' excepção de Fernando Antunes, do Sporting, que tomou o rumo da Torre de Belem — certamente como tática preconcebida — todos os nadadores tomaram a direcção de Pedrouços. Assim se formou um luzido cortejo de embarcações, que deu ao Tejo um aspecto deveras interessante.

A 300 metros da largada, as posições começaram a definir-se. Azinhais dos Santos, a despeito da boa perseguição de Manaças, Moitinho e Joffre de Carvalho segue já á frente, destacado. Baptista de Pereira, Manuel Cardoso e Mario Prista seguem tambem em bom lugar. Os restantes tendem a distanciar-se, de modo que Amadeu de Oliveira, Gertrud Felske, Suzane de Rope e José Domingues são os ultimos — estes para desistir mais adiante — já bastante atrasados.

Até final registaram-se algumas trocas de lugares nas classificações intermediarias, mas o interesse da prova limitou-se á luta entre Azinhais e Manaças, e a perseguição de Joffre.

A chegada, aguardada igualmente por bastante publico, deu o seguinte resultado (classificação geral) :

1.º, Alberto Azinhais dos Santos, senior, (S. A. D.), em 28 m. 16 s. e 2/5 (sob reserva); 2.º, Eduardo Manaças, junior, (S. A. D.) em 36 m. e 55 s.; 3.º, A. Moitinho de Almeida, senior, (S. A. D.), em 38 m e 7 s.; 4.º, Joffre de Carvalho, princ., (Alhandra), em 38 m. e 15 s.; 5.º, Fernando Machado, junior, (S. A. D.), em 39 m. 42 s. 2/5; 6.º, José S. Ribeiro, princ., (S. A. D.), mesmo tempo; 7.º, Manuel Cardoso, senior, (S. A. D.), em 40 m. e 32 s.; 8.º, José de Freitas, senior, (S. A. D.), em 40 m. e 37 s.; 9.º, Joaquim Baptista de Pereira, princ. (Alhandra), em 40 m. e 47 s.; 10.º, Diogo Azinhais dos Santos, senior, (C. Pia), em 42 m. e 5 s.; 11.º, Mario Prista, princ., (S. A. D.), em 42 m. e 25 s.; 12.º, José Pedroso, junior, (S. A. D.), em 42 m. 51 s. e 2/5; 13.º, Manuel Martins, princ., (S. A. D.), em 43 m. e 14 s.; 14.º, Maria Gourinho, (S. A. D.), em 43 m e 21 s.); 15.º, Ernesto de Barros, princ., (Sporting), em 44 m. 20 s.

Classificaram-se ainda mais 22 nadadores, e entre eles todas as senhoras que disputaram a prova, tendo-se verificado 4 desistencias.

Acêrca do tempo atribuido ao vencedor levantaram-se duvidas, razão porque o indicamos sob reserva. Apenas um cronometrista registou o tempo indicado; os tempos anotados pelas pessoas que se encontravam a bordo do barco do juri andam á roda de 35 minutos. De resto a diferença entre Azinhais e Manaças — cêrca de 120 metros — não justifica a diferença de 8 m. 38 s. e 3/5.

Por categorias e por «équipes» a classificação ficou assim estabelecida:

Seniors: 1.º, Algés e Dafundo, 6 pontos, (1x2x3); 2.º, Sporting, 21 pontos, (6x7x8).

Juniors: 1.º, Albés e Dafundo, 6 pontos, (1x2x3).

Principiantes: 1.º Alhandra Sport Club, 11 pontos, (1x3x7); 2.º, Algés e Dafundo, 11 pontos, (2x4x5); 3.º, Sporting, 26 pontos (6x9x11).

Senhoras: 1.º Algés e Dafundo 6 pontos, (1x2x3).

A IV Travessia do Pedrouços

Conjuntamente com a II Travessia do Tejo, organizada pela A. N. L., fez o Pedrouços disputar a sua IV travessia intersocios.

A representação foi escassa, o que não admira em face da crise que o clube atravessa. Verificou-se a seguinte classificação: 1.º, Vitor Franco (princ.); 2.º João Goinhas (junior); 3.º, Sergio C. Ribeiro (junior) 4.º, Antonio Alves (princ.).

2.ª tiragem

Os nacionalistas entraram em Toledo?

Parece que as guardas avançadas já conseguiram penetrar na cidade

A's 18 horas, o «Diario de Lisboa» pôs-se em comunicação telefonica com a «Comandancia» militar de Caceres, a fim de pedir informações acêrca do avanço nacionalista sobre Toledo.

Foi-nos respondido que, segundo consta ali, as guardas avançadas das tropas atacantes forçaram a resistencia dos defensores de Toledo e estão já a entrar na cidade.

Não ha, no entanto, confirmação oficial desta noticia, que nos foi dada sob todas as reservas.

Voltámos a telefonar ás 19 horas. Não havia ainda, a essa hora, nenhuma informação concreta acêrca da rendição de Toledo, continuando a esperar-se a todo o momento que as tropas nacionalistas façam a sua entrada na cidade. Parece que a resistencia das milicias «vermelhas» vai afrouxando em face da violencia do ataque desnecadeado pelas colunas do Tercio e de regulares marroquinos, depois duma violenta preparação de artelharia.

Brabosa & Costa, L.da
Grandiosa e bonita colecção de **etamines** e **tecidos para cortinados, a preços sem receio de concorrencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Gentilmente **Natalia dos Anjos**
José Pereira
Alfredo Duarte (Marceneiro)
ENTRADA FRANCA

OS JOGOS DE "FOO

O Belenenses derrot

A disputa da «Taça Preparaç

Prosseguiu hoje a disputa do «Torneio Triangular» e da «Taça Preparação», com desafios respectivamente no Campo Grande e na Tapadinha. O publico compareceu em numero rasoavel.

Os jogos foram disputados com energia; e se não foram muito bons, não deixaram de ser agradaveis.

Aguarda-se, agora, o começo do campeonato oficial...

Belenenses, 4 -- Benfica, 1

Jogo no Campo Grande, com as seguintes formações:

Benfica—Candido Tavares; Vieira e Gustavo; Albino, Raul Baptista e Gaspar Pinto; Domingos Lopes, Jesus, Rogerio, Francisco Julio e Valadas.

Belenenses—Reis; Simões e Martinho; Amaro, Viegas e Rodrigues Alves; Prefeito, Quaresma, Preto, Bernardo e Rafael.

Arbitro—José Antonio Diniz.

A's 17 e 8 sai o Benfica. Nos minutos iniciais, os dois «teams» medem forças a meio campo.

Candido Tavares é o primeiro guarda-rêdes a entrar em acção, por sinal, executando uma parada dificil, a um perigoso remate de Quaresma.

Os «azues» insistem no ataque, ainda que sem evidenciarem dominio. A forte barreira constituida pelo par defensivo do Benfica opõe-se-lhes com exito. Vieira distingue-se no seu antigo lugar.

Aos 10 minutos, Viegas desperdiça a primeira «chance», na execução duma grande penalidade, provocada por rasteira de Gustavo a Quaresma. Tavares, com relativa facilidade, defendeu o «shoot» para perto, perdendo-se a recarga.

Passada esta fase, os «vermelhos» assentaram, e o jogo passou a fazer-se com maior equilibrio, seguindo-se mesmo um periodo em que a defesa belenense se viu forçada a actuar frequentemente.

Aos 20 minutos, num esforço pessoal de Prefeito, com um remate bem colocado do mesmo jogador, resulta o primeiro ponto da tarde, que Candido Tavares não poude evitar.

O Benfica não acusa o toque, e o empate chega a estar á vista pouco depois, mas a falta de decisão dos atacantes «vermelhos», deixa perder a ocasião.

Aos 28 minutos, 2 a 0. Preto, a-pesar de apertado entre dois adversarios, remata de cabeça um centro da direita, realizando um «goal» de efeito.

O jogo tem sido pouco brilhante. Só o quinteto ofensivo dos «azues» consegue, de longé a longe, realizar algo de interessante, concedendo mesmo a sua actuação justiça ao resultado de dois a zero com que o primeiro tempo termina.

A segunda parte

O Benfica apresentou-se com modificações a esta parte: Espirito Santo substitui Rogerio, e este alinha a interior esquerdo, saindo Francisco Julio. Na linha media Albino e Baptista trocaram os lugares. O desafio decorre com calma, dentro e fora do rectangulo. O publico e os jogadores não vibram, ressentindo-se talvez da ausencia de fase brilhantes e das poucas defesas dos guarda-redes, que costumam fornecer a nota emotiva.

Quaresma, por distracção, desperdiça uma boa oportunidade proveniente dum «falhanço» de Vieira, ao tentar aliviar de cabeça. Na resposta dos homens das Amoreiras, sai o primeiro ponto a favor do seu clube, aos 10 minutos.

O «keeper» Reis executára a sua primeira defesa após o intervalo, e, acosado por um adversario, incorrera em falta, provocando a grande penalidade que Rogerio converteu com exito, após a bola ter feito tabela na balisa.

Cinco minutos depois, os «azues» distanciaram-se novamente do adversario, mercê dum potento remate de Prefeito no seguimento duma jogada individual do seu interior, facilitada pela impassibilidade de Gaspar Pinto

O encontro volta a desenvolver-se a meio campo, esmaltado agora de varios choques desnecessarios, que obrigam a frequentes paragens, tornando o jogo ainda mais insipido.

O Benfica parece conformado com o resultado, e o Belenenses—este mais justificadamente—tambem.

Pelo menos, nem aqueles esforços individuais que traduzem entusiasmo pela luta, se têm verificado.

A calma continua. E' até, nesta toada, que o Belenenses marca pela quarta vez. A bola girou de avançado para avançado e da direita para a esquerda, dentro da grande área do Benfica, até que Rafael, á vontade, apontou a um canto e marcou.

Vieira, que tinha vindo a fraquejar, foi nesse momento substituido por Gatinho.

Com o aproximar do fim, o jogo fraqueja ainda mais, se possivel é. Tem-se a impressão que publico e jogadores anseiam pelo final, que chega, com um suspiro de alivio, e com o resultado de 4 a 1 a favor do Belenenses.

Resumo do jogo

O desafio foi—como pode deduzir-se do nosso relato—muito fraco. Se exceptuarmos a habilidade natural evidenciada pelos novos elementos dos «azuis», os barreirenses Quaresma e Preto, pode afirmar-se que o «football» desenvolvido foi de fraquissimo nivel.

O ataque do Benfica, embora constituido por elementos já fixados com boas referencias anteriores, não se fez notar em toda a tarde, actuando desunido. A defesa, a partir de certa altura, tambem fraquejou, o que originou o Belenenses construir o triunfo, acumulando «goals» sem necessidade de empregar grande talento.

Dos vencedores, além dos dois citados elementos, fizeram-se notar Simões e a asa esquerda.

No Benfica, a linha média foi o compartimento mais regular, ainda que sem grandes rasgos. Candido Tavares, nas rêdes, acusou destreino. A arbitragem aceitavel.

Barreirense, 8 -- União, 0

Jogo na Tapadinha. Os «teams» apresentam a seguinte formação:

União—Tavira; Almeida e Helder; Marques, Gregorio e M. Silva; Salgado, Gomes, Reis, Carrilho e Cabanellas.

Barreirense—Verissimo; Pascoal e Camara; Lima, Crespim e Horacio; Baptista, Ferreira, Moreira, J. Silva e Lindinho.

Arbitro—Carlos Canuto, do Carcavelinhos.

O jogo começa 45 minutos depois da hora marcada, perante reduzida assistencia.

A bola de saida pertence ao Barreirense mas a primeira avançada foi organizada pelos santamarenses.

Nos primeiros minutos registaram-se ataques alternados; os remates foram, porém, sempre feitos com má direcção.

O União mostra-se um pouco mais aguerrido. Alguns elementos, por inexperiencia, perdem facilmente o controle da bola.

Aos 10 minutos, surgiu o primeiro «goal». Regueira, meia-direita do Barreirense, disputou a bola ao medio-centro contrario e, num rasgo de decisão, bateu a defesa, rematando fora do alcance do guarda-redes unionista.

Pouco antes do quarto de hora o extremo esquerdo de Santo Amaro esteve prestes a marcar—mas perdeu a bola por demasiada morosidade e precisamente numa altura em que os seus companheiros se encontravam em boas condições de visar a balisa.

O jogo decorre sem entusiasmo e as jogadas desenvolvidas ainda não foram de molde a entusiasmar...

O Barreirense delineou depois uma avançada bem conduzida pelo trio central e o guarda-redes do União foi forçado a intervir com dificuldade.

Os homens da margem sul do Tejo, á medida que o jogo vai decorrendo, melhoram gradualmente. Tanto o extremo como

TBALL" DE HOJE

u o Benfica por 4-1

ão» decorreu com interesse

meia-direita perderan boas oportunidades de aumentar o activo.

O segundo ponto do Barreirense surge em esposta a um ataque bem organizado pelo omens do União. A bola foi repelida pelo nedio-centro e captada pelo extremo-dieito do Barreiro, que, com um centro em onta, a colocou nos pés de Moreira—que ez o «goal» facilmente aos 26 minutos.

O jogo passa a ter maior emoção, ainda ue sem fases de boa tecnico, mas agradael de seguir.

Por outro lado, os santamarenses não cusam a desvantagem e continuam lanando-se com ardor—e muito áprumo.

Nos ultimos 5 minutos, Carrilho, do nião, perdeu uma outra boa oportunidade assando a bola junto ao poste.

Depois de haver tambem uma situação onfusa junto das redes dos barreirenses, stes voltam a marcar: o extremo esquerdo ecebe a bola da defesa, centra e o avanado centro, desmarcado, faz o 3.º ponto, dois minutos do fim do primeiro tempo.

A primeira parte termina com o «score» avoravel ao Barreirense, por 3-0.

A segunda parte

Ao iniciar-se o segundo tempo, o Bareirense modifica a sua linha: Raul Jorge oga a extremo direito e Baptista passa ara medio centro. Tambem ha modificaões no União, pois Castelo ocupa o lugar e medio centro e Manuel da Silva II o e defesa esquerdo.

Após 4 minutos de jogo, o Barreirense oltou a marcar, depois duma serie de pases do trio central, que Moreira rematou contar.

Depois o União domina. Mas, contra a oada do jogo, o Barreirense volta a marcar, os 19 minutos, pelos pés de Moreira.

Os santamarenses estão numa tarde ineliz, pois não merecem uma desvantagem ão pesada.

Esta desvantagem acentua-se, porém, cada vez mais. Aos 21 minutos, o oportuno esforçado avançado centro do Barreiro obtem o 6.º ponto, a-pesar dos esforços do guarda-redes contrario.

O União, perante a larga margem de «goals» que os adversarios conseguiram, começa a desunir-se. Isto proporciona ao Barreirense uma natural facilidade em prosseguir na obtenção de novos pontos.

Efectivamente, Moreira, cuja exibição tem sido admiravel, consegue, aos 30 e 33 minutos, marcar mais duas vezes, realizando, portanto, os 7.º e 8.º «goals» da tarde.

O fim aproxima-se. Mas, pouco antes de soar o apito do juiz, o União havia perdido mais uma vez, a oportunidade que lhe surgiu de marcar o ponto de honra.

O resultado de 8-0, a favor do Barreirense, com que o jogo concluiu, representa um desnivel muito grande se atendermos á «classe» dos «teams» em luta.

No União duma maneira geral, todos fracos. Do Barreirense, Moreira e Raul Jorge, o primeiro num plano muito superior—destacaram-se.

A arbitragem muito boa.

Carcavelinhos, 3 -- Casa Pia, 1

A meio da segunda parte

O segundo jogo no campo da Tapadinha pôs frente a frente o Carcavelinhos e o Casa Pia. Os «teams» alinham:

Carcavelinhos — Lopes; Justo e Vergilesio; Leitoguinho, Vitoriano e Miranda; Pratas, Quirino, Mateus, Farinha e Venancio.

Casa Pia — Armando Jorge, Soares e Frazão; Justiniano, Lauro e Costa Santos; Carmo, Vaz, Antonio da Luiza, Sergio e Dias.

Arbitro — Após pesquizas no campo, o sr. Matosa, do Vasco da Gama, acede a arbitrar.

O jogo começa com grande entusiasmo ás 17 horas e 50 minutos. E' evidente que o publico está com interesse neste desafio, pois manifesta-se com entusiasmo logo nas primeiras jogadas.

O jogo inicia-se com equilibrio. Aos 11 minutos, depois do Carcavelinhos ter realizado uma avançada, Soares interceptou a bola e, com certa infelicidade, pretendeu passar ao guarda-rêdes. Barata antecipou-se, captou a bola e rematou, sem que Armando Jorge conseguisse defender. Pratas, na recarga, atira a contar.

Os casapianos não se inferiorizam com a marcação deste ponto e atacam com «élan», obrigando Lopes a sucessivas defesas.

Os «backs» alcantarenses, em boa tarde, interceptam com segurança e procuram apoiar a linha média.

O Carcavelinhos faz entrar Alberto Pinho para médio centro, em substituição de Vitoriano. Este jogador não se manteve, porém, no seu lugar, visto que passados alguns momentos Tomaz da Silva ocupou o posto de meia-esquerda, passando Farinha para o eixo da linha média.

Pode dizer-se que os alcantarenses se têm mostrado, no segundo quarto de hora, ligeiramente superiores, devido á sua melhor ligação. No entanto, o Casa Pia podia já ter obtido o empate, não só numa má jogada dum adversario como pelos pés de Vaz, que atirou um remate para fora, a razar o poste.

O «team» de Alcantara tem procurado manter um jogo de conjunto, mas a linha média tem estado irregular, prejudicando o trabalho do quinteto da frente, onde Quirino brilha pela maneira como está variando o seu jogo.

O Casa Pia mostra porém, mais facilidade de deslocação e até maior «contrôle» sobre a bola. Verifica-se assim uma melhoria sensivel — que é traduzida, aos 40 minutos, pelo ponto do empate, obtido por Carmo, em sequencia duma fugá rapida da asa direita, com um potente «shoot», que fez tabela no poste e anichou a bola nas rêdes.

A primeira parte terminou 1-1.

A segunda parte

O segundo tempo começou com certa pressão do Carcavelinhos. O «team» do Restelo é agora dominado com mais frequencia, valendo-lhe a boa exibição de Armando Jorge e a deficiencia de remate do Carcavelinhos.

Verificam-se descidas rapidas e bem conduzidas dos alcantarenses. Quirino tem um remate esplendido, a razar o poste.

Depois surge o 2.º ponto do Carcavelinhos. Uma boa avançada do seu trio central é concluida por Manuel Fonseca, a contar.

Passados dois minutos, é ainda o Carcavelinhos que consegue marcar: Pratas, de costas para as redes, lança a bola para trás, a cair sôbre a linha de «goal». A defesa casapiana alivia, mas o arbitro—por sinal bem colocado—valida a marcação do ponto. Esboçam-se ligeiros protestos, que não se mantêm—e o Carcavelinhos ganha por 3-1.

A' hora a que fechamos o nosso jornal prossegue o jogo animadamente.

Em reservas

Sporting, 2 -- Belenenses, 1

No Campo Grande, antes do encontro principal, as reservas dos donos da casa e do Belenenses realizaram um jogo contando para o torneio triangular da sua categoria.

O primeiro tempo foi fraco, com raros periodos de interesse. Os «leões» evidenciaram um pouco mais de ligação, com o ataque a trabalhar por vezes bem, mas sem acerto no remate.

O empate sem «goals» com que terminou o primeiro tempo está, portanto, justificado pelo comportamento dos dois grupos.

Na segunda parte construiu-se o resultado. Aos 3 minutos, na recarga duma defesa fraca do guarda-redes leonino, Vilanova abriu o «score». O empate verificou-se, aos 25 minutos, com um remate de Teixeira, pondo termo a uma série de hesitações e de falhanços.

O «goal» — que havia de marcar o primeiro triunfo sportinguista desta época — resultou da aplicação duma grande penalidade convertida por Alcobia, a 2 minutos do fim. O Sporting venceu por 2-1.

Distinguiram-se nos vencedores, Abrantes Mendes, Lopes, Martins e Galvão. Nos vencidos, Varela Marques e o trio defensivo, com o guarda-redes Sousa em primeiro plano.

Ramalho Ortigão

Completam-se hoje 21 anos sobre a morte de Ramalho Ortigão, o admiravel escritor das «Farpas», em cuja leitura se colhem ainda hoje preciosos ensinamentos. A sua memoria deve ser recordada com a admiração e o respeito que nos merecem os grandes escritores portugueses da brilhante geração a que Ramalho pertenceu.

As «5 VOLTAS A MAFRA»

Triunfo magnifico de Filipe de Melo (Sporting)

O Belenenses ganhou por «equipes»

(Do nosso enviado especial)

MAFRA, 27. (Pelo telefone).—Mafra viveu hoje horas de grande vibração e de intenso entusiasmo, com a realização das «Cinco Voltas a Mafra» pela terceira vez levada a efeito, com assinalado exito.

De todo o concelho bem como de Lisboa e doutras localidades vieram muitos forasteiros, que utilizaram os mais variados meios de transporte. A corrida deu á historica vila uma animação desusada e festiva.

Desportivamente, tambem a prova revelou valor, dado que todos os *ases* do ciclismo nacional, excepção feita a Nicolau que faltou á ultima hora, compareceram, dispostos a gastar todas as suas energias na conquista de valiosos premios oferecidos pela Comissão Organizadora avultando 7 magnificas taças.

Perante um publico numeroso, que largamente ovacionou os concorrentes, e sob a presidencia das autoridades do concelho, a partida foi dada ás 11 horas e 45.

A meta encontra-se instalada defronte do majestoso mosteiro, e nela alinharam nesse momento 28 corredores representando o Sporting, Benfica, Belenenses, Rio de Janeiro, Campo de Ourique, União Desportivo de Montemor e dois individuais.

A abalada até á Malveira—onde se disputavam premios duma libra em oiro, em cada volta, para o corredor que primeiro passasse a meta ali instalada fez-se vertiginosamente.

Em pelotão compacto, salvo alguns atrasos de figuras de segundo plano, os corredores gastaram, nesta primeira parte do percurso, 15 minutos. Filipe de Melo—o bravo sportinguista—lançou-se num «sprint» de boa classe, ganhando o premio, no meio de vibrantes aplausos. Marquês atrasou-se por avaria mecanica, mas breve se recolou, no caminho de Vila Nova do Rosario.

Até esta povoação, Joaquim Fernandes comandou, ainda que vigiado de perto pelos seus adversarios.

Já em plena e dificil Rampa do Gradil, o pelotão mantem-se unido, salvo raras deserções que não atingem os consagrados. Mas, proximo do Casal, Aguiar da Cunha caiu, arrastando consigo Cabrita Mealha e Fernando Rodrigues—um «novo» do Campo de Ourique que tem estado a fazer boa figura. O «vermelho» monta novamente, sem perda de tempo mas o belenense e o ouriquense conseguem reunir-se-lhe, alguns quilometros adiante.

Por sua vez, Manuel de Sousa ficou para trás, a contas com um «furo». A corrida até Mafra faz-se depois impetuosa e vertiginosamente, sem destaque de qualquer corredor, pois todos se vigiam, fazendo balanço ás forças que ainda lhes restam.

Já dentro da vila o corredor Ildefonso Rodrigues arrancou e passou primeiro sobre a meta, conquistando esta volta no tempo de 59 m. e 55 s.

Classificaram-se a seguir: 2.º José Marquês; 3.º Noé de Almeida; 4.º Cesar Luiz; 5.º Antonio Rosa II; 6.º Alfredo Trindade; 7.º Filipe de Melo; 8.º Cabrita Mealha; 9.º José Braz Junior e 10.º Fernando Rodrigues.

O tempo é bom, o que não admira, por ser a primeira volta, mas não atinge a bela marca atingida na prova do ano passado.

A segunda volta foi ganha por Cabrita Mealha (Belenenses), que, junto á mêta e num bom arranco, ultrapassou Cesar Luiz, que vinha no comando do pelotão. O vencedor gastou 1 h. 4 m. e 20 s. Eis os outros lugares: 2.º Cesar Luiz; 3.º Fernando Rodrigues; 4.º Henrique Ribeiro; 5.º Filipe de Melo; 6.º Martins de Aguiar; 7.º Joaquim Fernandes e 8.º Duarte Faria.

Trindade, Ildefonso e Ezequiel passaram na cauda deste pelotão. Noé de Almeida desistiu, por ter caido na subida do Gradil, ferido. Na Malveira, o primeiro desta volta, foi Marquês.

Cabrita Mealha ganhou a terceira volta, classificando-se em 2.º lugar Martins de Aguiar, em 3.º José Braz Junior, em 4.º Filipe de Melo, em 5.º Ildefonso, e em 6.º Antonio Rosa II.

Alfredo Trindade, junto á meta, era dos primeiros, mas foi obrigado a parar por avaria mecanica, perdendo alguns minutos. Uma vez reparada a avaria lançou-se velozmzente, no meio de estrondosas ovações.

Infelizmente, o valoroso campeão nacional, depois de percorrer mais alguns quilometros, foi obrigado a desistir, por ter caido e partido a maquina, por causa dum choque, ficando ferido.

A corrida prossegue com grande entusiasmo, mas a quarta volta é desastrosa para os homens do Benfica, que desistem todos, deixando apenas na luta Aguiar da Cunha.

Cesar Luiz, que andou sempre no comando do pelotão, renuncia á luta, sem explicação plausivel; Manuel de Sousa alega uma dôr e abandona; e Martins de Aguiar tem uma avaria mecanica, que não consegue reparar.

O grande elemento da quarta volta foi Cabrita Mealha que, fugindo logo após a saida de Mafra, aos seus adversarios, ganhou o premio da Malveira, com um avanço de 2 m e meio, e atingiu a meta com 3 m. e 10 s. de superioridade sobre o seu mais proximo adversario, fazendo o bom tempo de 1 h. 1 m. e 3 s. O 2.º foi José Braz Junior; 3.º Antonio Rosa II; 4.º Ladislau Parreira; 5.º Filipe de Melo; 6.º Aguiar da Cunha; 7.º Duarte Faria; 8.º Nunes de Almeida e 9.º Henrique Ribeiro.

Na quinta e ultima volta Cabrita Mealha, que tem estado a fazer uma grande corrida, triunfa na passagem da Malveira, com um avanço de cêrca de 4 m. sobre os seus competidores. dores.

Aguiar da Cunha, correndo agora sózinho, perssegue encarniçadamente, seguido de Filipe de Melo.

Na subida do Gradil, Cabrita Mealha — que já dava sinais de fadiga — afrouxou, primeiro, acabando por «furar», sendo alcançado pelos seus mais directos perseguidores.

Filipe de Melo toma deliberadamente o comando da prova, e chega a Mafra, com Aguiar da Cunha á ilharga, á frente do pelotão.

Proximo da meta, o corredor sportinguista bate ao «sprint» Aguiar da Cunha, e credita-se como o vencedor destas «Cinco Voltas a Mafra», no tempo de 5 h. 17 m. 26 s., batendo o tempo do ano passado, mas não demolindo o «récord» que Trindade estabeleceu no primeiro ano.

O 2.º classificado foi Aguiar da Cunha (Benfica); o 3.º, Ladislau Parreira (Rio de Janeiro), o 4.º, José Braz Junior (Campo de Ourique); 5.º, Brites de Oliveira, individual; 6.º, Duarte Faria (Belenenses); 7.º, Antonio Rosa II (Belenenses); 8.º, Cabrita Mealha (Belenenses); 9.º Nunes de Almeida (Campo de Ourique); 10.º, Jorge Manique (Belenenses); 11.º, Simões Alvito (Rio de Janeiro); 12.º, Ildefonso Rodrigues (Sporting).

Por «equipes» ganhou o Belenenses, seguida do Sporting, onde a desistencia de Trindade e mais tarde a de Joaquim Fernandes, estabeleceram a desmoralização.

A taça para a «equipe» que reunisse maior numero de pontos foi ganha pelo Belenenses.

Lanches para casamentos

PATISSERIE VERSAILLES

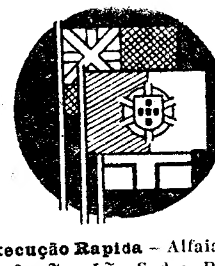
Colegio «Fialho de Almeida»

CARNIDE-LISBOA—Telef. BEMF. 213

Internato-Sanatorio para rapazes

Ensino criterioso, trabalho intensivo e disciplinado, e saude ao mesmo tempo.

Preços baratissimos. Enviam-se propectos e recebem-se visitas.



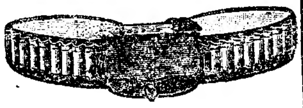
BANDEIRAS ESTANDARTES

Execução Rapida — Alfaiataria, Confecções, Lãs, Sedas, Peles e Véludos — **Casa das Bandeiras** — 223, Rua dos Fanqueiros, 227 — Telef 2 6126

CORREARIA

Victorino de Sousa, L.da

203 — R. dos Correeiros — 202



Arreios de trem e cavalaria, malas, pastas e artigos de viagens. Variado sortido de artigos para cães e o melhor sortido de artigos para caçador.

5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 116. Telef. 26508.

Funerais

AGENCIA ALMEIDA

Largo do Mitelo, 13-14
Campo de Santana — Tel. 42406

Funerais a prestações
para coval desde . . 150$00
para jazigo desde. . . 75$00
Orçamentos gratis
Empregado permanente

MAPLES

Em pele pregamoide veludos e mais tecidos modernos desde 90$00 vende o fabricante
R. Alves Correia, 55

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG. Havaneza Chiado — LISBOA.

PARTEIRA

Especialisada
Basilisa Pedrosa
Partos e tratamentos.
Consultas gratis.
R. Augusta, 275, 4.º

Não comprem

JOIAS sem ver os preços **BARATISSIMOS** porque vende a Ourivesaria **Correia & Moura, L.da**, **Rua de S Paulo, 186**, proximo a Casa da Moeda.

Colégio Elias Garcia

Parede, Costa do Sol. Cursos Primario, Secundario e Especiais. *O Internato mais economico do País.* Optimos resultados nos exames finais.
Envia-se preçario.
Director: Dr. João Antunes, ex-professor do Liceu e Inspector Chefe do Ens.º Primario, apos.

MAPLES

Desde 125$00 de construção garantida, só Casa **SOARES & COELHO**, Marceneiro e Decorador. — R. Academia das Ciencias, 21. — Tel. 2 1550.

FABRICA DE PELES

ARNAU, Limitada

Com grandes **STOCKS de PELERIA** diversas, tais como **Raposas, etc. LEBRES** lisas, fantasias e **ARGENTÉS de fabricação especial, Ejarrés, Epilés, Razés, Polonias, Arminhos, Colinkys, Petit-gris, Clondicks, Skunks, Zorrinos, Opossumus do Canadá e América do Sul, Toupeiras, Gazelas, Ycelands-lambs, Persianlambs, Astrakans, Agneaux razés.**

Pedidos ao **DEPOSITO**
Rua de Santa Justa, 75, 2.º — Telefone 2 1732
VENDAS SÓ POR ATACADO

Colegio Inglês

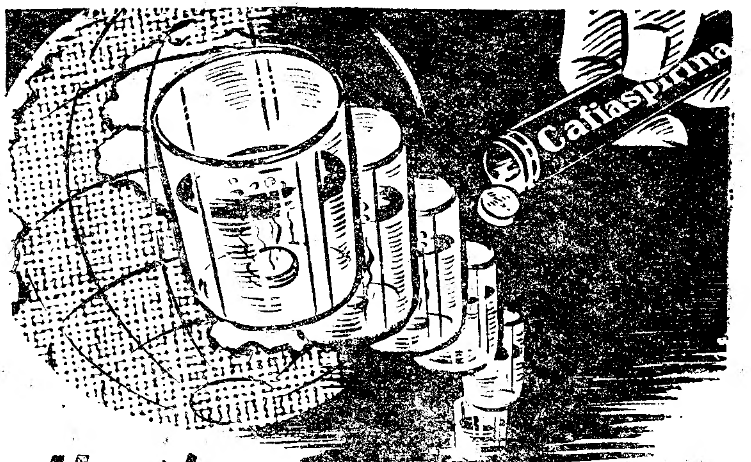
17, Rua Rodrigo da Fonseca

Este antigo e acreditado colegio de educação feminina, fundado em 1875, por onde têm passado centenas de senhoras das melhores familias do nosso País, recebe alunas internas e externas, ás quais ministra uma solida educação baseada nos principios da moral catolica. Instrução primaria, liceus, francês, inglês, piano, gimnastica, etc. Reabre a 6 de Outubro. PEDIR CONDIÇÕES. ESTÁ ABERTA A MATRICULA.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO BOSCH E EXIDE

COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA A TODOS OS EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS DE AUTOMÓVEIS
FORMAÇÃO—CARGA E REPARAÇÃO DE BATERIAS

LISBOA - LARGO DO DIRECTÓRIO, 16 - TELEF. 2 0785



Muitos remédios num só tubo

São 15 os comprimidos de Cafiaspirina contidos na conhecida embalagem original.

Cada um deles actúa sôbre muitas espécies de dores. A Cafiaspirina é o remédio mundialmente empregado contra dores de cabeça, de dentes, de ouvidos, etc.. Milhões de pessoas a tomam no início dum mal-estar. Em milhões de lares existe na farmácia caseira, no lugar de honra. Siga êste exemplo adquirindo um tubo de Cafiaspirina.

Quanto mais depressa se reage contra o mal, menos êle **dura** e mais cêdo volta a boa disposição

BAYER

Cafiaspirina

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Ama e Senhora».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Coliseu—A's 21.
Odeon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Paris.—A's 21 e 15.

Para o encerramento da Feira Franca e Grande Circuito das Beiras.

Comboio Popular de Excursão a **VISEU**
em 4 de Outubro, ás 7,35

Bilhetes válidos por 8 dias, podendo regressar em qualquer comboio do horario. Informações pelo Telefone 2 1662 ou Calçada do Carmo, 4 .

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Maria Helena
Rua D. Pedro V, 53, 4.º

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALCANTARA .... 6 de Outubro
ALMANZORA (*) .... 20 de Outubro
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND CHIEFTAIN .... 30 de Setembro
HIGHLAND PRINCESS .... 14 de Outubro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ALMANZORA .... 3 de Outubro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND BRIGADE .... 4 de Outubro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.a, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

A situação na Austria

Uma reunião dos chefes catolicos

VIENA, 27. — Os chefes regionais dos Sturmscharen católicos reuniram-se nesta cidade, sob a presidencia do chanceler Schuschnigg, a fim de discutirem os problemas da actualidade. A reunião durou duas horas. — (Havas).

A politica inglesa

Reuniu-se o Conselho Privado

LONDRES, 27. — O rei reuniu ontem ás 21 horas no castelo Balmoral o conselho privado. Assistiu Sir John Simon. — (Havas).

Pintá-los porquê?

Se o Azeite Vegetal Perfumado ASO pode restituir aos vossos cabelos brancos a sua côr primitiva sem os inconvenientes das tinturas e regeneradores.
Aplica-se facilmente e age naturalmente.
A' venda nas principais casas a 3$00. Dep. Soc. Prod. Farm. R. Jardim do Regedor, 21, Lisboa, peçam prospectos gratuitos.

ETERNA

A marca que marca ha 80 anos

A' venda nas boas relojoarias e ourivesarias

PURGANTE
LAXANTE
IDEAL PARA TÔDAS AS IDADES
PURGOLEITE
COM SABOR DE CONFEITO
Cada comprimido $60
PRODUTO DOS LABORATÓRIOS RAÚL LEITE
Depósito: — R da Prata, 208, 2.º
LISBOA
HAVAS

O MOMENTO INTERNACIONAL

Declarações do dr. Goebbels

ATENAS, 27—«Ha uma categoria de homens com os quais não temos outra maneira de tratar senão quebrando-lhes a cara»—declarou o ministro do Reich, dr. Goebbels, actualmente na Grecia, durante a recepção que deu aos jornalistas gregos e alemães no salão do Hotel onde se acha hospedado. Depois acrescentou: «E' esse o caso dos bolcheviques».—(Havas).

As relações franco-alemãs

BERLIM, 27—Vindos de Aix la Chapelle e Ersen, chegaram a esta cidade alguns deputados franceses, entre eles Le Bail, vice-presidente da Comissão de Marinha da Camara e Dominange, deputado por Paris, que realizam uma viagem de estudo.

Na segunda daquelas cidades foram recebidos por Krupp, que deu uma festa em sua honra. Le Bail declarou, que só um mal entendido impediu, até agora, um entendimento franco-alemão e que merece todo o acatamento a corrente da opinião publica a favor da compreensão mutua, que tambem é imposta pela inteligencia. Uma guerra, concluiu, seria um desastre e o fim da civilização europeia.—(Americana).

A FALENCIA DUM INVENTOR

VIENA, 27. — Foi aberta falencia judicial a Karl Schopeller, residente perto de Ried, na Austria, de quem os jornais se ocuparam largamente como descobridor da «fôrça cosmica», com a qual poderia fazer ir o mundo pelos ares. Aquele individuo era tido como uma especie de Edison austriaco.

Schopeller chegou tambem a afirmar que descobrira o tesouro de Atila na sua propriedade de Aurolzmuenster. —(Americana).

LEIAM

sempre fixe

NOTICIAS DO BRASIL

Duhamel na Academia

RIO DE JANEIRO, 27. — A Academia Brasileira de Letras recebeu o academico francês Georges Duhamel, que regressou do Congresso dos Pen Clubs. — (Americana).

A «Retirada da Laguna»

RIO DE JANEIRO, 27. — O governo abriu o credito de 300 contos para um monumento aos herois da «Retirada da Laguna», um dos feitos mais gloriosos da historia militar do Brasil, ocorrido durante a guerra do Paraguay e que tem dado origem a uma vasta bibliografia, na qual sobressai o livro celebre de Taunay.

Essa operação, sucessivamente dirigida pelo coronel Camisão, pelo tenente-coronel Juvencio e pelo major Tomaz Gonçalves foi um dos episodios mais tragicos e mais belos dessa terrivel campanha. Os brasileiros lutaram com extraordinaria bravura com o inimigo e com inexcedivel estoicismo contra o colera. — (Americana).

Um Instituto de Aposentações para os adversarios

RIO DE JANEIRO, 27. — Vai ser criado, para os industriais, um Instituto de Aposentações, semelhante ao que já existe para os comerciantes. — (Americana).

A exportação de algodão

RIO DE JANEIRO, 27. — A exportação de algodão, pelo porto de Santos, de janeiro até hoje, foi de 432 mil fardos. O aumento sobre a exportação do ano passado é notavel.

Tambem tem subido muito a exportação de bananas. — (Americana).

Um romance de Grazia Deledda

ROMA, 27. — Averiguou-se que Grazia Deledda deixou um romance manuscrito, o qual tem particular importancia por ser a historia da infancia e da juventude da grande escritora. O livro não tem titulo. A heroina chamava-se Cosima. Decidiu-se que o romance, na primeira edição, tenha o titulo de "Cosimaw, quasi Grazia„. Depois, será simplesmente "Cosima„. — (Americana).

Violento incendio

MANGUALDE, 26—No armazem de mercearia, papelaria e adubos, da firma Matias & C.ª, na vizinha vila de Nelas, declarou-se ontem á noite um violento incendio, que teve origem num curto-circuito. Os prejuizos são calculados em duzentos contos, a-pesar-de se terem podido salvar, entre outros generos, trinta mil litros de azeite.

Na ataque ao incendio, que durou três horas, foram empregadas quinze agulhetas e tomaram parte bombeiros municipais e Canas de Senhorim e Ceia, sendo tambem utilizada uma locomotiva da Companhia da Beira Alta que se encontrava aqui, com deposito de agua e auto-bomba.

A população tambem prestou bons serviços, transportando agua e ajudando a salvar varios generos. O rescaldo prolongou-se até de madrugada, e alguns bombeiros tiveram de ser curados de ferimentos recebidos.

O grande interesse do publico pelo espectaculo desta noite no Coliseu

E' no Coliseu que o publico vai encontrar o melhor espectaculo desta noite. Um programa colossal de cinema, com alguns dos mais empolgantes filmes: «A Revolta das Feras», de indiscutivel beleza, emocionando e surpreendendo a cada cena e com a interpretação modelar de Loretta Young, Gene Raymond e O. P. Heggir; «O Rei dos Ciganos», a mais bela comedia musical de José Mojica, com a famosa Rosita Moreno; «Um noivo desprezado» que é uma autentica fabrica de gargalhadas; «No país dos sonhos», felicissimos desenhos animados; actualidades e um curioso documentario. Unica noite em que se exibe este programa e a preços baratissimos.

COLÉGIO "INFANTA D. MARIA"
AV. DE BERNE, 27 r/c e 1.º andar — (Campo Pequeno) Tel. 48370
Instrução primaria — Curso Geral dos Liceus (exclusivamente para alunos do sexo feminino) — Gimnastica respiratoria — Musica.
Está aberta a matricula

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
FEU
LA ROSE
FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO
AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R DA PRATA 230 LISBOA
A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

No dia do nosso Casamento...

meu marido confessou-me...

Nunca esquecerei a sensação que experimentei quando compreendi que o amor do meu marido tinha sido inteiramente inspirado pela minha pele branca e pela beleza do meu rosto fresco e aveludado como uma pétala de rosa. No entanto, a pele do meu rosto, um mês antes, era ainda áspera, cheia de pontos negros e de poros dilatados. Depois, obtive uma beleza nova e indescritivel graças ao emprêgo quotidiano do Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso). Este é branqueador ,tónico, adstringente e absolutamente inofensivo para a pele. Estou certa de que o efeito embelezador deste Creme Tokalon, Côr Branca, ajudará tôda a mulher a comover o coração dos homens.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agência Tokalon,—88, Rua da Assunção, Lisboa, — que atende na volta do correio.

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para
Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
O paquete de luxo, extra-rapido
"Massilia„ em 17 de Outubro
O paquete
"Formose„ em 22 de Outubro

Linha do Norte da Europa

Para
Bordeus e Havre
"Lipari„ em 1 de Outubro

Para
BORDEUS
"Massilia„ em 4 de Outubro

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para
Dakar, Conakry, Tabou, Sassandra, Grand-Lahou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Assinie, Lomé, Cotonou, Douala, Kribi.
"Bougainville„ em 28 de Setembro
Para
Dakar, Tabou, Pointe Noire, Pointe-Banda, Port-Gentil e Libreville:
"Baoulé„ em 30 de Setembro
Para
Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala Lagos-Apapa.
"Fort-Medine„ em 11 de Outubro
Recebem igualmente carga e frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 27345 e 27346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

MAURICIO
Decorações e mobiliario d'arte
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 28229

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Bilbau continua a ser intensamente bombardeada

Cairam já na cidade mais de mil bombas, que destruiram diversos edificios publicos

TENERIFE, 27.—Radio Tenerife anuncia que o bombardeamento de Bilbau prosseguiu intensamente, tendo sido lançadas sobre a cidade mais de cem bombas, destruidos o palacio do Governo Civil, a Deputação Provincial e a estação do caminho de ferro do Norte. Manifestaram-se varios incendios. A aviação nacionalista voltou a sobrevoar a cidade, lançando proclamações em que se convida a população a capitular a fim de evitar a continuação do bombardeamento.—(Havas).

A cidade de Cordova foi libertada

BURGOS, 27.—Do enviado especial da Havas, Albert Grand:—Cordova, que estava cercada ha um mês pelos governamentais, foi libertada devido ao aniquilamento de 2.000 milicianos, os quais seguiam para Alcoy, sob o comando do major Perez Salaz. Os governamentais perderam importante material, entre o qual 8 canhões de 75 e duas metralhadoras. O numero de milicianos mortos foi de 80.—(Havas).

Pormenores do avanço sobre Toledo

FRENTE DE TOLEDO, 27.—(Do enviado especial da Havas, Jean d'Hospital):—Ontem, ás 18 horas, depois dum dia assinalado por violentos combates, as guardas avançadas do exercito do general Franco chegaram ás portas de Toledo. A coluna Ascensio estaciona em formação de combate a menos de 1 quilometro da muralha, mas resolveu fazer a entrada na cidade só esta manhã, em união com a guarnição do Alcaçar, com a qual se pôs em ligação.

Ontem, o ultimo ataque foi desencadeado de madrugada. O primeiro avanço foi de 4 quilometros. Depois duma longa paragem para permitir o desenvolvimento duma manobra para a esquerda, efectuou-se um novo avanço de 1 quilometro, cêrca do meio dia. No ultimo avanço os atacantes chegaram ás muralhas ao anoitecer.

Os combates da coluna central na estrada Talavera-Toledo foram rapidos. Os governamentais rompiam como nos dias anteriores com fogo de infantaria e faziam ataques á baioneta.

A acção mais violenta foi na ala esquerda, dirigida pelo general Varela. A coluna efectuou um largo movimento envolvente, apoderando-se da aldeia de Bargas e ocupando a estrada Toledo-Madrid, 12 quilometros a nordeste de Toledo. As perdas sofridás pelos governamentais foram sensiveis.

A terceira coluna subiu o Tejo e aproximou-se, sem contratempos, da **ponte de San Martin, que é a unica passagem possivel a leste. A ponte de Alcantara, a oeste, está igualmente sob o fogo da infantaria dos nacionalistas.**

Parece que a resistencia agora é pouco provavel, pois os governamentais estão quasi todos em fuga. E' pouco provavel, igualmente, a luta nas ruas.—(Havas).

Informações de Madrid

MADRID, 27—Informações colhidas pelo representante da «Havas»:

A frente do Tejo continua a ser o ponto mais importante da luta.

No sector de Santa Olalla e Santa Cruz de Retamar o dia de ontem decorreu tranquilo. Notou-se apenas uma certa actividade por parte da aviação leal. No sector de Torrijos realizaram-se importantes operações.

Ao anoitecer houve dois combates aereos importantes entre aviões de caça republicanos e trimotores rebeldes, dois dos quais foram abatidos. Depois de anoitecer travou-se um violento combate de artelharia, ouvindo-se o troar dos canhões do lado esquerdo da estrada Toledo-Madrid. A chegada de numerosos reforços governamentais á frente do Tejo mostra a importancia da luta.—(Havas).

O comunicado do ministerio da Guerra

MADRID, 27.—Comunicado do ministerio da guerra ás 9 e 30:—A nordeste a artelharia governamental dispersou uma coluna rebelde na serra de Solenia, o que permitiu aos lealistas ocupar uma posição de importancia capital.

Na frente de Aragão, na ala direita do sector de Bujaralez, os leais avançaram 7 quilometros. No sector de Barbastro prosseguem o avanço apoiados pela aviação, tendo já tomado aos insurrectos 4 canhões e diversas metralhadoras e espingardas. Na frente Sul nada ha a assinalar, com excepção duma incursão da cavalaria insurrecta em direcção a Villa Nueva del Duque e Pozoblanco, a qual foi severamente punida.

Na frente do Centro foi detida uma pequena coluna insurrecta, que tentava infiltrar-se em direcção a Torrijos. A aviação leal bombardeou Tadri, Josma, Queda e Talavera. Nos outros pontos nada ha a assinalar.—(Havas).

O novo governo catalão

BARCELONA, 27. — A constituição do novo gabinete da Generalidade causou excelente impressão nesta cidade. E' opinião geral que a participação da Confederação Nacional do Trabalho e da União Geral dos Trabalhadores terá uma grande influencia na marcha dos negocios publicos.

Considera-se que era indispensavel que nestes momentos graves todas as tendencias politicas e sociais estivessem representadas no governo catalão. **A opinião publica está bastante satisfeita com o facto da pasta das Finanças ter sido conferida a José Taradellas, ex-deputado ao Parlamento de Madrid actualmente deputado** ao Parlamento da Catalunha. Taradellas foi secretario do presidente Francisco Maciá e depois conselheiro do Interior do governo catalão. E' comerciante de profissão. Tem sempre manifestado profundos sentimentos catalanistas. No gabinete anterior sobraçava a pasta da Economia e interinamente a das Finanças. Reconhecem-se unanimemente a sua actividade e espirito de decisão.

Entre os representantes da esquerda Catalã, o poeta Ventura Gassol continua a gerir a pasta do Ensino, o terceiro representante da Esquerda catalã é Artem. Aguada, um dos membros mais em destaque no seu partido e no seio do Comité das Milicias anti-fascistas. Representa a tendencia extremista do Estat Catalã. E' irmão do «alcalde» de Barcelona, João Aguada.

A Confederação Nacional do Trabalho está representada por três dos seus membros mais influentes. João P. Fabregas é um tecnico de valor em materia economica. Antonio Garcia Birlan é conselheiro tecnico do Sindicato das Artes Graficas. E' muito conhecido pelo pseudonimo de Dyonisius. João José Domenech é operario, cuja actividade e competencia se patentearam nos serviços de abastecimento.

A União dos Agricultores, que compreende na Catalunha 30.000 cultivadores, continuará a ser representada pelo seu presidente, José Calves. André Nin representante da P. O. U. M., foi secretario da Trotsky, com quem mantem estreitas relações. Todos os conselheiros são catalães, com excepção do tenente-coronel Sandino.—(Havas).

Um manifesto do novo governo

BARCELONA, 27—Depois da posse do novo conselho da Generalidade foi radio-difundido um manifesto em que se proclama a resolução de «ganhar rapida e decisivamente a guerra e construir imediatamente, sobre as ruinas do regime demolido em 19 de julho, uma economia mais justa».

«O conselho, diz o manifesto, tomará as disposições necessarias para que a guerra tenha o maximo de eficiencia, traçará as linhas da nova economia, perseguirá todos os individuos que procurem agir fora da disciplina que as circunstancias reclamam fará desaparecer os ultimos nucleos dos especuladores e grupos sem controle, impedirá qualquer iniciativa que possa atentar contra a honra e sensibilidade do povo anti-fascista e dará plenas garantias no que respeita á justiça».

Noutra passagem diz: «E' preciso que se não possa acusar-nos de crueldades e horrores como os que praticam os fascistas».

O manifesto indica seguidamente o programa do Conselho: 1.º, concentrar o maximo de esforços na guerra, sem poupar qualquer meio que possa contribuir para o seu termo, rapido e vitorioso, comando unico, coordenação de todas as unidades que combatem, criação de milicias obrigatorias e reforço da discipina; 2.º reconstrução economica do país com aplicação pratica do programa do Conselho de economia de 11 de agosto, o qual comporta a regularização da produção de harmonia com o consumo, o controle do comercio externo, a colectivização dos grandes propriedades rurais com respeito pelas pequenas propridades agricolas. desvalorização parcial das propriedades urbanas por meio da redução dos alugueis e estabelecimento de taxas, colectivização das grandes industrias e serviços publicos de transportes, requisição e colectivização de estabelecimentos abandonados pelos seus proprietarios, intensificação do regime cooperativo para a distribuição de produtos, sobretudo exploração em regime cooperativo das grandes emprezas de alimentação, controle operario dos bancos enquanto se não faz a nacionalização dos estabelecimentos de credito, controle operario das industrias privadas, luta contra o desemprego por meio da volta dos operarios desocupados ás fainas da terra, revalorização dos produtos agricolas, criação de novas industrias, electrificação integral da Catalunha, rapida supressão de diversos impostos indirectos e ensino popular sob o signo da Nova escola unificada».

O manifesto observa que as necessidades da guerra impõem sacrificios muito pesados, que todos devem suportar e pede o concurso entusiastico de toda a gente. **Declara que respeitará e auxiliará os pequenos burguezes catalães e que a Catalunha continuará a prestar o seu auxilio a todos os operarios espanhois para a luta contra o fascismo.**

O manifesto diz finalmente que todos os elementos politicos e sociais representados no Conselho reconhecem e proclamam o direito que os povos têm a reger a sua vida, segundo os principios da autonomia e que serão fervorosos defensores das liberdades da Catalunha». -(Havas).

Gil Robles citado

MADRID, 27—A «Gaceta de Madrid» publica um edital citando José Maria Gil Robles para se apresentar no julgado especial a-fim-de responder pelo «delito de rebelião e sedição e por delito contra a segurança externa do Estado».—(Havas).

O novo delegado á Assembléa de Genebra

MADRID, 27—Foi nomeado Antonio Fabras Rivas, ex-sub-secretario do Trabalho delegado da Espanha á XVII assembleia da S. D. N., em substituição de Fernando de los Rios, que foi nomeado embaixador em Washington.—(Havas).

O Uruguay mantem a sua atitude

MONTEVIDEU, 27—O governo recebeu explicações, que não o satisfizeram, do governo de Madrid acêrca da execução das três irmãs do consul do Uruguay. Em vista disso decidiu manter a ruptura de relações diplomaticas.—(Havas).

RIO DE JANEIRO, 27—A Liga de Defesa Nacional telegrafou ao presidente da Republica uruguaya, felicitando-o e manifestando-lhe a sua solidariedade e admiração, por o Uruguay ter cortado as relações diplomaticas com o governo de Madrid.—(Americana).

Uma grande corrida em Sevilha

SEVILHA, 27.—Ao telegrama que lhe dirigiu a comissão organizadora da grande corrida do Dia da Raça, 12 de outubro, o famoso toureiro Manuel Mejias «Bienvenida» respondeu a «Algabeño» com o seguinte telegrama, vindo de Burgos: «Nós, espanhois, não temos outra missão que não seja a de servir a nossa Patria. Aceito com muito gosto o teu convite e felicito-te efusivamente. Rogo-te que saudes respeitosamente o general Queipo pondo-me ás suas ordens».

Além de Manolito Mejias tomará parte na corrida de 122, nesta cidade, com touros patrioticamente oferecidos, o valente matador de touros Antonio Posada e os celebres novilheiros Diego de los Reyes e Pascual Marquez.

Desnecessario será repetir que a festa começará por uma exibição equestre de D. Antonio Cañero e de «Algabeño» que assim reaparecerá como «rejoneador» depois da dilatada ausencia a que o forçaram as graves lesões recebidas causadas no atentado de que ia sendo vitima. Para o desfile das belas presidentas servirá uma soberba colecção de carruagens, uma delas da Casa de Alba, cujo luxo chamará poderosamente a atenção.

A' ultima hora sabe-se que o cartaz da corrida do «Dia da Raça» foi valorizada com o nome de Juan Belmonte que lidará o primeiro touro de lide ordinaria.

Por conseguinte—diz o A B C—temos já os cavaleiros Cañero e Algabeño, e infantaria, Belmonte, Posada, Manolito Bienvenida, Diego de los Reyes e Pascual Marquêz. Falta só um matador para seis touros de lide ordinaria. Ortega? La Serna? brevemente se saberá».

São Luiz: UM PROGRAMA QUE TRIUNFOU!

CÓDIGO SECRETO

com WILLIAM POWELL e ROSALIND RUSSELL

COLEGIO INFANTE DE SAGRES

LISBOA